



Igreja de São João da Fresta

Localizada no extremo nascente do território mangualdense fica a freguesia de São João da Fresta. É antiga, pois por ali abundam vestígios da ocupação romana.

Nada se sabe do domínio árabe naquelas paragens, para além de se saber recristianizadas por Fernando Magno, rei de Leão, por volta do ano de 1058, com a tomada do castelo de Tavares.

No século XIII, as Inquirições de D. Afonso III referem as localidades de Sancta Johanne, Casali, Fenestra e Pineyro de Taavares, como pertencentes ao concelho de Tavares.

Enquanto paróquia de São João da Fresta surge em documentos do século XVI, anexa a Santa Maria das Chãs – Chãs de Tavares. Mais tarde, já no século XVIII, a freguesia é dada como tendo cinco povos: São João, Vinhó, Pinheiro, Fresta e Cazais, mantendo o seu vínculo com Santa Maria de Tavares.

É o Padre Cura Tomé Lopes, pároco daquela freguesia no ano de 1758, quem dá a existência da Igreja no lugar de São João, numa encosta da serra um pouco afastada da povoação, onde hoje persiste. O seu orago é São João Baptista e, para além do altar-mor, referiu a presença de um altar lateral dedicado a São Sebastião e outro a Nossa Senhora do Rosário. Reafirma, ainda, o seu vínculo a Santa Maria de Chãs.

A Igreja que hoje ali vemos é de traça setecentista, pelo menos a torre sineira. A ausência de referências à igreja para períodos anteriores a este testemunho do pároco pode levar-nos a crer que, sendo já paróquia no século XVI, esta igreja seja o resultado de reconstruções ou construções sobre a antiga igreja.

Coordenadas Geográficas 40° 38.397'N 7° 35.211'W